

Antologia de Erlane de Almeida Santana



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatã³ria

*Dedico esse livro a mim mesma , mesmo com problemas minha vontade de viver sera maior . A fe
em Deus e o que me fortalece .*

Agradecimentos

Agradeço a todos que vão ler meus poemas .

Sobre o autor

Simples e com uma força inesplicavel. Fe no nosso criador .

resumo

Pensamento na janela

Tristeza em silencio

Silencio de Amor

Loucuras de amor

um poema amoroso e delicado

Pensamento na janela

Sabe o que estou fazendo agora ? Olhando pela janela e vendo o dia Maravilhoso . O vento batendo nas plantas , o céu radiante e com tanta beleza , mesmo assim não consigo me sentir feliz . Meu Deus o que está acontecendo comigo? Onde está o meu lindo sorriso ? Só de olhar o mundo lá fora e ver como a vida é bela , é como e lindo acordar todas as manhãs e poder respirar .só sei que tenho que agradecer todos os dias da minha vida . Obrigado meu Deus por mais um dia , e me desculpa por não valorizar tudo o que o senhor fez por nós , por não valorizar o ar nos pulmões , a saúde , o alimento. desculpa por não valorizar a mãe maravilhosa que tenho , sim ela vale ouro um valor que ninguém conseguirá comprar . Agora de volta aos meus sentimentos , não sei explicar de. Onde vem essa dor que não passa , esse vazio . O que posso ter certeza que o criador de todas as coisas pode preencher esse vazio que me consume a cada dia .

Tristeza em silêncio

Na penumbra fria dos meus pensamentos,
Ecos de risos se desfazem lentos,
Caminhos vazios, sombras a vagar,
A solidão veste meu ser a chorar.
As horas arrastam um lamento profundo,
Meu coração perdido, um naufrago no mundo,
Estrelas apagadas no céu de minha mente,
A tristeza é um mar, imenso e silente.
Busco abraços que nunca virão,
Em cada suspiro, a dor é canção,
No silêncio profundo, sou só um fragmento,
Uma lágrima errante, um lamento ao vento.

Silencio de Amor

Título: "Silêncio e Amor"

Era uma tarde ensolarada quando Clara, uma mãe solteira de 30 anos, decidiu levar seu filho de 5 anos, Lucas, ao parque. Clara sempre buscou fazer atividades ao ar livre com o filho, pois acreditava que a natureza e o contato social eram fundamentais para o seu desenvolvimento. Enquanto Lucas brincava no parquinho, Clara se sentou em um banco e começou a ler um livro.

Do outro lado do parque, Miguel, um homem surdo de 32 anos, observava o movimento ao seu redor. Ele tinha uma paixão por fotografia e frequentemente ia ao parque para capturar a beleza do cotidiano. O olhar de Miguel se deteve em Clara e em seu filho. Ele admirava a forma como ela interagia com Lucas, sempre com um sorriso gentil e encorajador.

Após algumas horas, Clara percebeu que Lucas estava ocupado fazendo amigos e decidiu caminhar até o lago. Lá, encontrou Miguel, que estava tentando fotografar os patos. Ela o observou por um momento e, admirando a concentração dele, resolveu se aproximar.

"Oi!" disse Clara, acenando com a mão. Miguel olhou para ela, surpreso. Com um sorriso, ele acenou de volta. Clara, percebendo que ele não poderia ouvir, usou gestos simples e um sorriso amigável para se apresentar. Miguel, que conhecia algumas palavras em Libras, respondeu de forma simpática e começaram a se comunicar.

A conversa fluiu como um rio sob o sol. Miguel mostrou às fotos que havia tirado, e Clara fez o mesmo com algumas imagens de Lucas. Instantaneamente, uma conexão se formou entre eles. A química era palpável, mesmo em meio ao silêncio.

Depois daquele encontro, Clara e Miguel começaram a se encontrar regularmente no parque. As visitas tornaram-se um ritual: enquanto Clara sempre levava Lucas, Miguel trazia sua câmera e algumas guloseimas. Miguel ajudava Lucas a fotografar os patos e Clara ensinava Miguel a se comunicar mais com as crianças à sua volta usando gestos.

À medida que o tempo passava, o amor entre Clara e Miguel crescia. Cada encontro era repleto de risadas, sorrisos e gestos de carinho. Clara aprendeu a interpretar mais do mundo dos sinais, e Miguel se encantou com a alegria e a determinação dela como mãe.

Um dia, enquanto caminhavam junto ao lago, Miguel decidiu que era hora de expressar seus sentimentos. Com um gesto delicado, ele segurou a mão de Clara e a olhou nos olhos, transmitindo tudo que sentia através de sua expressão. Clara sorriu, sentindo o coração aquecer. Ela sabia que parte do amor verdadeiro não precisava de palavras.

"Você e Lucas trazem luz para a minha vida", ele disse em Libras, com uma expressão sincera. Clara, emocionada, respondeu com um gesto que representava "amor". Naquele instante, ambos sabiam que haviam encontrado algo especial.

O tempo passou, e Miguel tornou-se uma figura essencial na vida de Clara e Lucas. Ele não apenas se apaixonou por Clara, mas também se tornou uma presença amorosa e protetora para Lucas. A família se formou em um amor silencioso, onde cada toque, olhar e gesto contavam as histórias que palavras nunca precisaram formar.

Assim, em um mundo onde o silêncio falava mais alto do que palavras, Clara e Miguel descobriram que a verdadeira conexão vai além dos sons? ela reside na compreensão, na aceitação e, acima de tudo, no amor que transcende qualquer barreira.

Loucuras de amor

Entre os gestos simples do teu sorriso
descubro o mapa secreto do meu desejo.
Teus olhos são faróis que acendem meu abrigo,
e, em cada beijo, o tempo se faz inteiro.
Teu riso é chuva leve sobre minha pele,
renova a vida que o silêncio quase esquece.
Teu nome é brisa que atravessa a pele
e me leva a lugares onde o mundo acontece.
Amar é escolher ficar quando a noite chega,
é ouvir o coração dizer que não há mais erro.
É prometer amanhã, mesmo quando a chuva não acerta:
teu abraço é a casa onde eu sempre volto inteiro.
Seja na distância ou no encontro breve,
o nosso amor é uma vela que não se rende.
Quero ser teu sonho que se faz presente,
teu porto seguro, hoje, amanhã e sempre.

um poema amoroso e delicado

Nos teus olhos encontro abrigo,
um mar calmo, doce e infinito.
Teu sorriso, luz que me guia,
é melodia que acalma o coração aflito. Nas mãos tuas, desenham-se promessas,
toques suaves que fazem a alma flutuar.
No abraço teu, o mundo se esquece,
e só o amor sabe nos amar. Cada instante é um verso escrito,
na poesia que juntos criamos.
És o mais lindo dos meus ritos,
a razão pela qual me entregamos.